

outra reunião para o próximo dia 24.

Antônio Novellino

João V. de Aguiar

Ata da reunião ordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo-Frio, no dia 24 de julho de 1961.

Nos vinte e quatro dias do mês de julho, de mil novecentos e sessenta e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio, sob a presidência do vereador Antônio Novellino Pereira e com a presença dos seguintes vereadores: Forquinel Vieira de Aguiar, José Geraldo Galles Simas, Francisco Ribeiro de Almeida, Antônio de Macedo Castro, Geminiano José Luiz, Wilson da Silva Mendes Leacy Gomes da Costa e Mausel Coutures. Havendo o número legal, foi iniciada a reunião, procedendo-se à leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão. Não houve expediente para ser lido. Traqueada a palavra, usaram da mesma os seguintes vereadores: Antônio de Macedo Castro para comunicar a haver sido procurado por pessoas residentes no Porto do Caro, que lhe pediram lutar pela construção do Matadouro Municipal naquele Bairro; explicou o orador que a muito mais vantagens na construção em Porto do Caro, pois lá a densidade populacional é maior e mais facilitada o transporte do gado para o corte; declarou ainda que o Senhor Mauro Salles prometeu legalizar o terreno para construção do Matadouro, fazendo escritura do mesmo à Municipalidade, solicitou a interferência da Câmara, no sentido de atender a pretensão do Bairro de Porto do Caro; Francisco Ribeiro de Almeida para comunicar a Casa várias decisões do Conselho Sindical do Município, citando como a mais importante a que defende os interesses dos pescadores, com relação a pesca na lagoa de Gramama; citou várias providências já tomadas pelas autoridades responsáveis, solicitando que a Câmara emvasse telegrama ao referido Conselho e a Associação dos Pescadores de Cabo-Frio;

propôs a constituição de uma Comissão de Vereadores, com a finalidade de tomar conhecimento sobre a construção do Matadouro, notadamente no que se relaciona com a sua localização. Wilson da Silva Mendes para dizer que era favorável a proposta do vereador Francisco Ribeiro de Almeida; declarou-se a proposta do dito declarou-se favorável também a construção na localidade Mato Grosso, por julgar mais adequada; condenou atitudes que visou retardar a construção da rede elétrica para o Posto do Lago, comunicando que o processo que trata do assunto está engavetado na Secretaria de Energia Elétrica; comunicou a Casa que o motor que fornecerá energia a Curação dos Buzios, que estava em Campos, deveria chegar ao Município dentro de poucas dias, segundo apurou; apelou para que o Código Tributário seja revisado, de acordo com o pensamento da maioria da Casa; apelou ainda para que a Câmara voltasse a se reunir a noite. Geminiano José Luiz para declarar haver recebido telefonema do Secretário Mário de Azevedo, comunicando a próxima chegada do motor de Curação dos Buzios; falou a respeito do Matadouro, dizendo que por diversas vezes levou operários da Prefeitura para fazer o local serviços que foram executados inutilmente; José Geraldo Sallus Simões para responder as críticas feitas ao seu Partido, pelo líder do Prefeito, atribuindo essa atitude ao fato de verificar o referido vereador, a receptividade da candidatura do vereador Antônio Castro a Prefeitura de Cabo São, o que deixa o líder do Governo um tanto perturbado. Loicy Gomes da Costa para congratular-se com a Presidência, pelas medidas tomadas, no sentido de proporcionar melhor conforto aos vereadores; justificou a sua ausência as últimas reuniões, declarando que as suas obrigações particulares não permitem o comparecimento assíduo as reuniões de - unhas; comunicou as medidas tomadas, visando a proteção à Pesca em Cabo São, dizendo

22

que a fiscalização carece de meios para exercer a sua missão; propôs o envio de telegrama ao Director da divisão de Caça e Pesca, congratulando-se pelas providências; propôs ainda telegrama ao Governo do Estado, solicitando uma embarcação motorizada a fim de que a fiscalização seja feita com mais eficiência; abordou o problema de Turismo, lembrando a necessidade de se dada maior atenção a esse problema; declarou-se satisfeito em saber a noticia da vinda do motor para o 3º Distrito. Manoel Lintuues para responder ao Senador Newton Góvelli no ás criticas que lhe fez há dias, atacando a atuação do referido Senador e declarando que não dava a menor importância ás criticas, quando ellas são feitas por quem não tem condições para tal. Jorge de Piquias para abordar o problema da construção do Matadouro Municipal, dizendo que a Câmara deve tomar parte da solução do problema, uma vez que soube ter havido interferência do Prefeito, na concorrência realizada pela Alkali; apoiou a constituição da Comissão para entender-se com a Direcção da Companhia Nacional de Alkali, a fim de que o Legislativo se inteire dos motivos da localização do Matadouro, bem como da maneira como foi feita a concorrência; congratulou-se com o vereador Germano José Luiz, pela noticia da próxima chegada do motor que fornecerá Energia Elétrica para o 3º Distrito; teceu considerações sobre o problema de Turismo no Municipio, declarando que Cabo-Frio nada tem para oferecer ao Turista, a não ser as suas belezas naturais; lembrou que o actual Prefeito nada fez no sentido de incrementar o Turismo em Cabo-Frio, embora tivesse recebido sugestões á mais de dois annos; ratificou as sugestões que fez ao Prefeito, pedindo a construção de quichets na Praça de Cabo-Frio, onde haveria uma ou duas recepcionistas, encarregadas de prestar todas as informações ao Turismo, com relação ao Municipio; sugeriu ainda a construção de uma -

cabine na praia, a fim de possibilitar aos turistas que não conseguem vagas nos hotéis, meios para passar pelo menos um dia em Cabo-Frio, como se faz: trocar de roupa, banho de chuveiro, e t.c.; pediu que o Prefeito de interesse mais pelas questões importantes do Município, o que não tem feito até hoje, atenda-se somente as pequenas questões, de pouca importância para o povo. Heitor Novellius Pereira para dizer ao Vereador Levy Gomes da Costa, que a Comissão Executiva cumpria apenas o seu dever; sobre o problema do horário das reuniões, comunicou que a decisão era normal e legal, tendo sido baseada em exigências da própria bancada do Governo, que lhe fez o cumprimento o Regimento Interno, inclusive com questão na justiça, que ainda transmite ao Tribunal do Estado; comunicou ter preferência pela construção do Matadouro no Porto do Caco; respondeu o Vereador Manoel Antunes, atacando-o violentamente; lamentou a impossibilidade de votar a mensagem que trata dos terrenos do Bairro Nova Brasília, em virtude de o processo se encontrar em mãos do Vereador Jorge de Paula e Silva; finalizou dizendo que jamais acreditaria que a Presidência do Partido Social Progressista fosse dada a outro elemento de Cabo-Frio, tendo em vista a amizade que o liga ao Senador Miguel Couto Filho. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, passou-se à votação da ORDEM DO DIA, que consistiu da aprovação dos seguintes projetos, em seguida discussão: números 61/25, 27 e 28, considerando de Utilidade Pública o Quênis Beneficente e Recreativo 18 de Agosto a Sociedade Musical Quaiá do Cabo e o Cabo-Frio Country Club; 61/6, que concede o Título de Cidadão Cabofriense ao Dr. Luiz Honold Reis; números 61/8, 9 e 10, dando nomes a três ruas do Município; número 61/7, aumentando a subvenção da Liga Cabofriense de Desportos, de R\$ 500.00 para R\$ 2.000.00 mensais; número 61/29, que isenta de multa os contribuintes que se quitarem até o dia

31 de agosto próximo; aprovação em Redação Final, do projeto número 61/16, que isenta do pagamento do Imposto Predial os prédios de propriedade dos funcionários municipais, onde os mesmos residam; aprovação em segunda discussão, do projeto número 61/26, que autoriza o Poder Executivo a desapropriar área de terreno para construção do Estádio do Bairro de São Cristóvão; o último projeto foi aprovado com emenda do vereador Wilson Mendes, que determina a desapropriação, em favor do Bairro de São Cristóvão, representado pelo Centro Pro-Melhoramentos. Foram aprovadas todas as proposições formuladas durante o expediente, tendo a presidência comunicado que a Comissão para entender-se com a Câmara, sua composta de um elemento de cada bancada. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, sua assinada na forma legal.

*Antônio Fovellino*  
*Jozeu de Aguiar*

Ata da reunião de encerramento da segunda sessão Ordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 31 de julho de 1961.

Aos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do vereador Antônio Fovellino Pereira e com a presença dos seguintes vereadores: Jozeu de Aguiar, Franco Ribeiro de Almeida, Levy Gomes da Costa, Jozeu de Paulo e Silva, Antônio de Macedo Castro e Remuniano José Luiz. Havendo número legal, foi iniciada a reunião, procedendo-se a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada tranqüezada a palavra, fizeram uso da mesma os seguintes vereadores: Levy Gomes da Costa, para